



EXTENSÃO EM ODONTOLOGIA HOSPITALAR – ATENÇÃO INTEGRAL AO PACIENTE ACAMADO

COMIM, Letícia¹; DURANT, Vanderléria², TESSARO, Tais³; CORRALO, Daniela
Jorge

Palavras-Chave: Saúde Bucal. Odontologia Hospitalar. Promoção de Saúde.

INTRODUÇÃO

O cuidado com a saúde em âmbito hospitalar exige o trabalho em equipe multidisciplinar, fato que demandou a introdução da Odontologia nesse ambiente de trabalho. Em geral, pacientes internados em unidades hospitalares apresentam uma higiene bucal deficiente. A permanência em ambiente hospitalar por mais de 48 horas leva a alterações na flora bacteriana da pele, cavidade bucal, trato respiratório e genital, composta por bactérias, próprias do local, com menor padrão de resistência (BRUNETTI, 2004). A quantidade e a complexidade do biofilme bucal aumentam com o tempo de internação, assim como a doença periodontal, que pode ser uma fonte de infecção nosocomial, que é desenvolvida 48h após a internação hospitalar (PASETTI et al., 2013).

As manifestações bucais, decorrentes do metabolismo bacteriano no biofilme dental, causam impacto na habilidade de alimentar-se como também na dieta e no estado nutricional. A dieta pode afetar o desenvolvimento e a integridade da cavidade bucal, bem como a progressão de doenças bucais. Dessa forma, é esperado que crianças com má condição bucal apresentem maior número de infecções, quadro de desnutrição e maior dificuldade na recuperação do estado nutricional e da saúde geral (MATTEVI, 2010). Portanto, o tratamento odontológico em pacientes hospitalizados, assim como ações de promoção de saúde, contribui para a prevenção e/ou melhora da condição sistêmica deste, diminuindo a incidência de

¹ Acadêmica de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. E-mail: comim.leticia@gmail.com

² Acadêmica de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. E-mail: vande_durant@hotmail.com

³ Acadêmica de graduação da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. E-mail: taistessaro@hotmail.com

⁴ Docente da Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, RS. Mestre em Cariologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. E-mail: danicorralo@upf.br



infecções respiratórias, necessidade de antibióticos sistêmicos e sua conseguinte mortalidade, o que resulta em uma economia significativa (DeRISO II *et al.*, 1996).

O objetivo do projeto de extensão “Atenção à saúde bucal de pacientes hospitalizados: uma abordagem multidisciplinar” é incluir o Cirurgião-Dentista na equipe de profissionais responsáveis pelas Unidades Hospitalares implementando ações preventivas, diagnósticas e paliativas em saúde bucal, como rotina diária da atenção ao paciente, proporcionando uma melhoria na condição de conforto e bem estar do paciente e podendo contribuir para a redução do tempo de internação e dos custos hospitalares.

METODOLOGIA OU MATERIAL E MÉTODOS

O projeto foi realizado no Hospital da Cidade do município de Passo Fundo- RS por acadêmicos voluntários do curso de Odontologia da Universidade de Passo Fundo (FO- UPF). O período de atuação foi o primeiro semestre de 2014, exercendo as atividades, principalmente, no setor de emergências médicas, até setembro de 2015 onde a equipe exerceu suas atividades no setor de emergências médicas, pediatria, hemodiálise e oncologia. Os pacientes e/ou responsáveis eram esclarecidos sobre o trabalho a ser desenvolvido pela equipe de saúde e deveriam consentir, através da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em receber o tratamento oferecido. Os procedimentos realizados foram 1. identificação da situação de saúde do paciente hospitalizado a partir do acesso ao prontuário do paciente, em consonância com as normativas do Hospital; 2.realização da higienização bucal; 3.levantamento das condições de saúde bucal do paciente através dos exames intra e extraoral; 4.caso fossem diagnosticados focos de infecções, os mesmos foram informados e/ou encaminhados para um centro de referência especializado, como a Faculdade de Odontologia da Universidade de Passo Fundo, dentro das condições apresentadas por cada indivíduo; 5.realização de ações de prevenção em saúde bucal e capacitação do indivíduo, cuidadores e equipe de saúde. Para pacientes dentados e aptos, as ações de higienização poderiam ser realizadas por ele mesmo duas a três vezes ao dia (manhã, tarde e noite); caso dependente total de cuidados, o profissional/cuidador responsável por sua higiene pessoal era orientado a executar essas ações. Para os pacientes desdentados foram realizadas a limpeza das mucosas com gaze embebida em clorexidina 0,12% para higienização dos tecidos moles e higiene das próteses.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesse período, foram atendidos 75 pacientes no setor de emergências médicas; 10 pacientes no setor de hemodiálise; 27 pacientes oncológicos; e 27 pacientes no setor de pediatria. A maioria dos pacientes apresentaram grande presença de placa bacteriana e restos alimentares, devido a dificuldades de higienização ou pela diminuição do fluxo salivar decorrente do uso de uma grande quantidade de medicamentos. Observou-se, também, a presença de candidíase bucal e lesões aftosas naqueles que se encontravam mais debilitados. A mucosa dos lábios estava ressecada na maioria dos pacientes, causando extremo desconforto. A atuação do cirurgião-dentista contribuiu para o alívio dos sintomas bucais que esses pacientes acamados apresentam e reduz a quantidade de micro-organismos bucais com potencial de se disseminar para outros órgãos debilitando ainda mais a condição de saúde desses pacientes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

Além de possibilitar ao aluno vivenciar experiências diferentes e enriquecedoras do ponto de vista da formação humana e profissional, uma vez que trabalha com saúde bucal, sem perder a visão do paciente como um todo, e também permitiu interação com outras profissões, por mais que a equipe hospitalar ainda apresente uma certa resistência em relação a presença do cirurgião-dentista, o qual ainda vai precisar lutar para ocupar um espaço de respeito no ambiente hospitalar.

REFERÊNCIAS

BRUNETTI, M. C. (org.). Periodontia Médica. São Paulo: SENAC, 2004. p. 375-390.

DeRISO II, A. J.; LADOWSKI, J. S.; DILLON, T. A.; JUSTICE, J. W.; PETERSON, A. C. Chlorhexidine gluconate 0.12% oral rinse reduces the incidence of total nosocomial respiratory infection and nonprophylactic systemic antibiotic use in patients undergoing heart surgery. Chest, Northbrook, v. 109, n. 6, p.1556-1561, 1996.

MATTEVI, S. G. A Participação do Cirurgião-Dentista na atenção à criança no contexto hospitalar: Percepções de usuários e equipe de saúde do Hospital Universitário da



Universidade Federal de Santa Catarina. 2010. Dissertação (Mestrado em Odontologia/Odontologia em Saúde Coletiva) – Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

PASETTI, L.A.; CARNEIRO LEÃO, M.T.; ALBUQUERQUE, A.M.M. et al. Odontologia hospitalar a importância do cirurgião dentista na unidade de terapia intensiva. *Rev. Odontologia (ATO)*, Bauru, SP., v. 13, n. 4, p. 211-226, abr., 2013.